

**“ENTRE O JARI QUE TEMOS E O QUE QUEREMOS”
PROPOSTAS PARA A ESCRITA DIDÁTICA E ENSINO DA HISTÓRIA
LOCAL DO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI (AMAPÁ-BRASIL)**

Marília Pantoja do Nascimento

Mestre em Ensino de História pela Universidade Federal do Amapá

profmarilianascimento@gmail.com

Entre os anos de 2013 a 2015, as escolas da rede pública do Estado do Amapá e de alguns de seus municípios fizeram uso de um livro didático destinado ao ensino da história regional intitulado *Amapá: vivendo nossa história* (2008), escrito por Marcelo Soares e Maria Emília Rodrigues, tal livro apresenta aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais do Estado, bem como narrativas sobre a história de vários municípios amapaenses, dentre eles Laranjal do Jari, município localizado cerca de 260 km da capital, Macapá. Sobre este município observou-se a reafirmação de alguns estereótipos, por exemplo, os autores ainda se referem a ele pelo antigo nome de “Beiradão”, e limitam suas argumentações a três parágrafos, colocando a constituição da vila como um problema social causado pela implantação do Projeto Jari, enfatizando as condições precárias em que a vila foi criada, caracterizando-a como uma verdadeira “favela sobre o rio”. Esta narrativa é corroborada no livro paradidático intitulado *História do Amapá: o passado é o espelho do presente* (2011), escrito por Paulo Dias Moraes, que caracteriza o município de Laranjal do Jari como “a maior favela fluvial do mundo”. As argumentações apresentadas por tais materiais fomentaram a justificativa e o problema que embasaram meu trabalho de conclusão de curso de Mestrado Profissional em Ensino de História que, por sua vez, deu origem a este escrito. O presente escrito tem como principal objetivo estimular o ensino e a escrita da história local do município de Laranjal do Jari, para além das narrativas estereotipadas. Para isto propomos algumas reflexões sobre livros didáticos, ensino da história local e um conjunto de propostas para construção de materiais didáticos referentes a esta temática, bem como sugestões de como o professor pode desenvolver trabalhos utilizando a história local como metodologia de ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Analisamos o papel de destaque que os livros didáticos desempenham dentro do processo de ensino e aprendizagem da História. Buscamos a reflexão sobre a atuação na área do Ensino de História que

contribuam para o avanço dos debates e a melhoria nas práticas do profissional de História.

Palavras-chave: História local. Livro Didático. Laranjal do Jari.